

NOITES CALMAS



Floresta das Ardenas, dezembro de 1944. Um esquadrão de seis soldados de infantaria é enviado para ocupar uma casa para usá-la como posto de observação. No entanto, os alemães na região parecem estranhamente amigáveis.

Existem filmes ruins, existem filmes execráveis, existem filmes que não deveriam ter sido feitos e existe "Noites Calmas".

Esta produção claramente antibelicista tenta nos apresentar, através da visão de Knott (Hawke), o sargento/narrador, toda a angústia física e psicológica da guerra, num cenário de inverno rigoroso, bem captado pela bela fotografia. Até aí, tudo bem. Como isso é feito é que é abominável. Desde o início você se dá conta que o filme retrata a guerra errada: o sargento/narrador a vê sempre de forma crítica, quando sabemos que a motivação dos americanos na época era enorme (teve gente que se suicidou por ter sido rejeitado pelo Exército). O roteiro é péssimo, completamente absurdo e previsível. Você sabe que a trama vai dar errado e não pode nem chamar isso de spoiler. Está presente também o velho clichê de comandantes incompetentes, aqui elevado ao seu píncaro ao retratar o oficial superior como um agente funerário na vida civil que continua atuando no seu ofício. Todos no esquadrão têm Q.I. de pelo menos 150, ou seja, deveriam estar no Projeto Manhattan e não na infantaria. Mas, como são "seres superiores", é injusto que morram em combate ("avançamos algumas milhas na Europa e perdemos incontáveis gerações de pessoas brilhantes"). Há uma série de absurdos: o "acordo" entre os soldados do grupo para não falar palavra; o bacanal com uma mulher enlutada encontrada na rua; a cena em que os americanos jogam uma granada nos alemães e estes revidam com bolas de neve (e depois caminham diante deles dando boa noite); a cena em que dão banho num cadáver, entre outras.

Os personagens são horríveis (você já conheceu na sua vida um homem, mesmo na ficção, cujo apelido fosse "mãe"?), as reações são incoerentes e o desempenho dos atores é fraco. Nem mesmo os efeitos especiais são particularmente interessantes (as explosões parecem rojões de festa junina).

Enfim, como filme de guerra esta obra é absolutamente horrível. Mas, se você não aprecia filmes de guerra, talvez goste. Quem sabe?

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "A Midnight Clear".

Elenco: Ethan Hawke, Peter Berg, Kevin Dillon, Arye Gross e Gary Sinise.

Diretor: Keith Gordon.

Ano: 1992.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Esta foi a estreia no cinema de Gary Sinise (o Tenente Dan de "Forrest Gump" (1994)).
- Uma cena interessante se salva: ao atravessar uma clareira, totalmente expostos, subitamente soldados americanos percebem que estão na mira de três alemães com seus fuzis apontados para eles, a cerca de 100 metros de distância. Então eles fazem a única coisa realmente sensata a fazer nessa situação: eles levantam as mãos! Bom senso não é algo muito comum de se ver em filmes.
- As filmagens ocorreram durante o inverno mais frio em Utah em 83 anos. A temperatura caiu cerca de trinta graus durante a noite, quando acontece grande parte da ação.
- A mansão era na verdade um conjunto de três paredes, construído em uma área remota nas colinas de Utah.
- Os interiores da mansão foram construídos no ginásio de uma escola secundária local. O cenário do sótão foi construído no palco do teatro da escola.
- Os produtores avaliaram a então Iugoslávia como local de filmagem antes de se estabelecerem em Utah, já que a neve na Iugoslávia havia sido notoriamente instável nos últimos anos antes das filmagens e não havia no orçamento dinheiro para fazer grandes quantidades de neve.
- Aaron Eckhart teve um papel sem fala não creditado, no início do filme, como um dos dois soldados que barbeiam o Major Griffin (John C. McGinley) quando Knoll (Hawke) é chamado à tenda do major.
- O local de filmagem principal é White Pine Canyon em Park City, Utah. O cânion agora está cheio de casas de luxo multimilionárias em um empreendimento chamado "The Colony".
- John C. McGinley (Major Griffin) era o único membro do elenco que tinha seu próprio trailer.
- Todas as estátuas e pinturas vistas nas cenas de abertura foram criadas especialmente para o filme.
- Kevin Dillon e John C. McGinley apareceram anteriormente em "Platoon" (1986).

- Este é um dos três filmes adaptados de romances escritos por William Wharton: “Asas da Liberdade” (1984), “Meu Pai, uma Lição de Vida” (1989) e “Noites Calmas” (1991). Ethan Hawke está no elenco dos dois últimos.
- David Spade e Brad Pitt fizeram testes para papéis neste filme.
- Kevin Dillon (Avakian) e Frank Whaley (Mundy) apareceram em “The Doors” (1991).
- Em 16min 35seg aparece um veado. Não estou insinuando nada.

FUROS:

- A floresta é predominantemente composta por bétulas brancas. Esta espécie é nativa apenas da América do Norte e não cresce na Floresta das Ardenas, onde os eventos acontecem.
- O Major Griffin é identificado como comandante do regimento. O posto adequado ao comando de um regimento é o de coronel.
- O cadáver do companheiro é levado apesar de todas as dificuldades envolvidas, enquanto o cadáver congelado de um compatriota é deixado no meio da estrada, onde foi achado.
- A identificação do para-choque do jipe de nossos heróis começa com “3A”. Isso indica que ele pertence ao 3º Exército americano, que ainda não havia ido para as Ardenas.
- Os soldados do esquadrão que haviam morrido antes do início do filme eram tão inteligentes que ficaram de pé enquanto o tiro tava comendo solto. Gênios mesmo.
- A cena em que “espremem” o cadáver para extrair sangue é impossível: após a morte, o sangue coagula entre uma e duas horas. Ele já estava morto há pelos menos 12 horas.